

GUIA GRATUITO

---

# Como conversar com o seu filho sobre IA.

5 conversas para começar

**Heloize Charret**

Física • Doutora em Educação

Pesquisa currículo e forma professores

## APRESENTAÇÃO

---

Você está lendo este guia porque provavelmente já se pegou sem saber o que dizer quando o seu filho abriu o ChatGPT antes mesmo de você terminar de formular a pergunta.

A escola ainda está tentando entender o que fazer com isso. As plataformas não vão te ajudar a ter essa conversa. O espaço que sobra é o da família, e cinco conversas não resolvem tudo, mas mudam o ponto de partida.

Este guia foi escrito para pais que querem entender antes de reagir. Você não precisa saber como a inteligência artificial funciona tecnicamente para usar o que está aqui, só precisa conhecer o seu filho e ter disposição para conversar.

*"As cinco conversas não precisam acontecer em ordem, nem de uma vez, nem ser perfeitas. Só precisam começar."*

## COMO USAR ESTE GUIA

---

- Cada conversa abre com o tema central e por que ele importa agora.
- Em seguida, sugestões de como dar início ao assunto sem parecer aula.
- " Frases concretas para usar no momento da conversa.
- E o que vale evitar para não fechar o diálogo antes de ele começar.

## AS 5 CONVERSAS

---

01

**Explique o que a IA realmente é**

---

02

**Pergunte antes de reagir**

---

03

**Ensine a verificar sempre**

---

04

**Fale sobre honestidade antes de regra**

---

05

**Lembre o que só ele tem**

---

Cada conversa ocupa duas páginas. A primeira apresenta o tema. A segunda traz os recursos práticos para colocá-lo em prática.

# 01

CONVERSA 01

## Explique o que a IA realmente é.

Sem essa base, nada mais funciona.

Quando seu filho pergunta algo pra IA, ela não entende o que ele quis dizer do jeito que uma pessoa entenderia. Ela aprendeu, lendo uma quantidade enorme de texto, a prever qual palavra tem mais chance de vir depois da outra, e monta a resposta assim, com muita fluência, mas sem saber se o que diz é verdade e sem ter vivido nada daquilo.

Um filho que entende isso muda a relação com a ferramenta. Ele passa a checar o que ela entrega, questiona quando algo parece errado e aprende a formular perguntas melhores para obter respostas mais úteis. A diferença entre usar a IA com ingenuidade e usá-la com inteligência começa aqui, nessa compreensão básica de como ela funciona.



## COMO COMEÇAR

Pergunte ao seu filho como ele acha que o ChatGPT funciona e escute sem corrigir imediatamente. Deixe ele explicar com as próprias palavras. Isso revela o que ele já entende e abre espaço para construir a conversa junto, sem parecer aula.



## FRASES PARA USAR

*"Você sabe como o ChatGPT decide o que vai escrever?"*

*"Se ela produz isso sem entender, como a gente descobre se está certo?"*

*"Me mostra o que ela respondeu e a gente lê junto."*



## O QUE EVITAR

Usar expressões como "a IA sabe" ou "a IA pensa", porque ela prevê sequências de palavras e não compreende o que escreve.

Tratar a IA como caixa mágica ou como ameaça, porque os dois extremos fecham a conversa antes de ela começar.

Explicar tudo de uma vez com termos técnicos antes de ouvir o que ele já entende.

# 02

CONVERSA 02

## Pergunte antes de reagir.

A pergunta certa vale mais do que qualquer regra.

A inteligência artificial é uma ferramenta útil para explorar ideias e organizar raciocínio, mas tende a substituir o pensamento quando usada sem intenção. A questão quase nunca é se o filho usa ou não usa, mas se ele sabe o que está fazendo quando usa.

Uma pergunta feita com curiosidade, sem tom de acusação, tem mais efeito educativo do que qualquer proibição. Algo simples, como perguntar se ele está usando a IA para pensar melhor ou para evitar pensar, planta uma semente que ele vai carregar para situações em que você não está presente.

O objetivo dessa conversa não é fiscalizar o uso, mas criar o hábito de perguntar a si mesmo por que está abrindo o ChatGPT antes de abrir.



## COMO COMEÇAR

Antes de reagir ao ver seu filho usando a IA, pause e pergunte com curiosidade. O objetivo não é pegar em falta, mas entender o que ele estava tentando resolver e abrir uma conversa sobre o uso com mais consciência.



## FRASES PARA USAR

*"O que você estava tentando resolver com isso?"*

*"Você usou para pensar melhor ou para não ter que pensar?"*

*"O que você teria feito se ela não existisse?"*



## O QUE EVITAR

Reagir com proibição antes de entender o contexto do que estava sendo feito.

Assumir que todo uso é problema, ou que todo uso é inocente, sem perguntar.

Fazer a pergunta com tom de interrogatório.

# 03

CONVERSA 03

## Ensine a verificar sempre.

Verificar é um hábito intelectual, não desconfiança.

A IA inventa referências, erra datas e confunde fatos com grande fluência, e essa tendência não desaparece só porque uma versão nova é lançada, porque tem raiz em como esses sistemas geram texto, sempre prevendo a sequência mais provável de palavras, sem um mecanismo embutido de checagem contra fatos reais. Isso significa que eles não têm uma forma confiável de perceber quando erraram.

Ensinar o filho a verificar o que a IA produz não é ensiná-lo a desconfiar da tecnologia em particular; é cultivar um hábito intelectual que se aplica a qualquer fonte de informação. Jornais erram, professores erram, memórias traem. A IA é uma boa razão para desenvolver esse hábito, mas verificar precisa valer para tudo.



## COMO COMEÇAR

Proponha sentar junto para checar algo que a IA produziu recentemente. O objetivo não é encontrar erros para provar um ponto, mas praticar o hábito de verificar com ele. Fazer junto ensina mais do que qualquer instrução verbal.



## FRASES PARA USAR

*"Vamos checar essa informação em outra fonte?"*

*"Se essa referência não existir, o que isso muda no que ela disse?"*

*"Como você saberia se ela inventou alguma coisa aqui?"*



## O QUE EVITAR

Usar a IA como fonte única para pesquisas, trabalhos ou decisões importantes.

Aceitar como verdade qualquer coisa que venha escrita com fluência e segurança.

Focar só nos erros sem reconhecer onde a ferramenta genuinamente ajuda.

# 04

CONVERSA 04

## Fale sobre honestidade antes de regra.

**Integridade não depende de fiscalização.**

Usar a IA para explorar ideias, entender um texto difícil e organizar o raciocínio é legítimo. Entregar o que ela produziu como se fosse trabalho próprio, sem declarar o uso, é outra coisa. A diferença está na honestidade sobre o processo, e essa conversa precisa vir antes da conversa sobre o que a escola permite ou proíbe.

Regras mudam, são contornadas e dependem de alguém fiscalizando. Seu filho vai usar IA em muitos contextos sem nenhuma supervisão, e o que define o que ele faz nesses momentos é o que carrega como convicção, não como obrigação.



## COMO COMEÇAR

Converse sobre a diferença entre usar a IA como apoio e como substituto. Pergunte o que ele acha honesto antes de dizer o que você acha. Escute a resposta sem interromper, mesmo que não concorde de imediato.



## FRASES PARA USAR

*"Você usaria isso se soubesse que o professor consegue identificar?"*

*"O que você aprendeu no processo, independente do resultado final?"*

*"Declarar que usou IA diminui o seu trabalho?"*



## O QUE EVITAR

Reduzir honestidade a "não faça porque te pego", em vez de cultivá-la como valor antes de qualquer problema.

Focar no que a escola proíbe, ignorando o que o filho já entende como certo ou errado por conta própria.

Presumir que ele vai agir desonestamente sem dar o benefício da dúvida.

# 05

CONVERSA 05

## Lembre o que só ele tem.

A IA amplifica quem a usa, não substitui.

A inteligência artificial agrega, combina e reorganiza o que já existe em bilhões de textos. Ela produz o que é comum a muita gente, com grande eficiência, mas sem nenhuma perspectiva própria. O que eleva o resultado é o que só seu filho tem: a experiência de ser ele, nessa escola, nessa família, nesse momento da vida.

O que ele coloca de si mesmo no processo define a qualidade do que sai. Isso vale para um trabalho escolar, para uma mensagem que precisa escrever ou para qualquer situação em que a ferramenta for usada com intenção. A IA amplifica quem a usa, e quem tem mais a colocar tira mais dela.

Preservar essa consciência significa saber o que cada ferramenta pode e não pode fazer, e reconhecer que perspectiva, experiência e julgamento continuam sendo insubstituíveis.



## COMO COMEÇAR

Pergunte ao seu filho o que ele acha que a IA nunca vai conseguir fazer por ele. Escute sem corrigir. Se fizer sentido, complemente depois. O objetivo é que ele chegue à resposta por conta própria.



## FRASES PARA USAR

*"O que você tem que a IA não tem?"*

*"Qual parte desse trabalho só você poderia ter feito?"*

*"O que mudaria no resultado se você colocasse mais de você aqui?"*



## O QUE EVITAR

Dizer que a IA vai substituir as pessoas, quando o que ela substitui são tarefas específicas, e não perspectiva, julgamento e experiência.

Usar a singularidade do filho como argumento contra a tecnologia de modo geral.

Ignorar que a ferramenta pode ampliar o que ele já tem quando usada com intenção.

**Essas conversas não eliminam  
a IA da vida do seu filho.**

**Elas fazem ele usar melhor.**

---

Siga para mais conteúdo sobre educação, currículo e IA na escola.

**@heloizecharret**

Física · Doutora em Educação · Pesquisa currículo e forma professores